

ISSN 1982-6532

S a b e r e s **Interdisciplinares**



 **UNIPTAN**

Revista do Centro Universitário
Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ano X, nº 20, jul.-dez./2017

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao exame físico

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao exame físico

Barbara Fabrícia Silva– IPTAN

Mestre em Saúde coletiva – UFJF

E-mail: barbarasilva@iptan.edu.br

Naylson Aparecido Rodrigues

Graduando em Enfermagem – IPTAN

E-mail: naylson13@hotmail.com

Jussara Cristina Aparecida de Souza Monteiro

Graduanda em Enfermagem – IPTAN

E-mail: jussara-monteiro@outlook.com

Data de recepção: 01/09/2016

Data de aprovação: 01/12/2016

Resumo: a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) é uma das principais dificuldades da equipe de enfermagem atualmente. Sua implementação depende de inúmeros fatores. Sabe-se que a partir de sua efetivação o serviço de enfermagem vai se tornar mais dinâmico e preciso, o que deixa clara a importância deste. Outro aspecto ainda levantado na pesquisa é de como a SAE interfere, ou melhor, liga-se no processo do exame físico realizado pela enfermagem.

Palavras-chave: SAE – Enfermagem – Exame físico – Implementação da SAE

Introdução

O atendimento médico-hospitalar, desde seu início, aglomerou consigo uma inquietação no quesito qualidade de vida, sendo presumível sua atuação no âmbito positivista, em busca de uma melhor qualidade possível de atendimento ao seu cliente. Em 1993, a Organização Mundial da Saúde, analisando um alto grau de competência profissional, a eficiência na utilização dos recursos, um mínimo de riscos e um alto grau de satisfação dos pacientes e um efeito favorável na saúde, definiu qualidade da assistência à saúde em função desses conjuntos supracitados (INNOCENZO *et al*, 2006, p. 85).

“A preocupação com a qualidade é inerente ao ser humano e evoluiu com ele, gerando com o correr dos tempos, variadas formas de esforços contra a imperfeição, segundo as circunstâncias do momento” (INNOCENZO *et al*, 2006, p. 84).

A sistematização da enfermagem foi regulamentada pela Lei do Exercício Profissional, Lei nº 7498/86, em seu artigo 8º, que dispõe que ao enfermeiro incumbe (...) a participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde (...), em outras palavras fica incumbido ao enfermeiro a implementação da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE, BRASIL, 1986, p. 1).

No âmbito hospitalar, a atuação do enfermeiro nem sempre está direcionada ao atendimento das necessidades do cliente, e sim à realização de ações não inerentes à enfermagem, levando à execução de atividades de outros profissionais e/ou cumprimento de tarefas puramente burocráticas, o que desvia o enfermeiro do cumprimento de suas atribuições (ANDRADE e VIEIRA, 2005, p. 263).

Na atualidade a enfermagem traz unida a ela o SAE, que é, segundo Blaques (s. d.,s. p.):

a organização e execução do processo de Enfermagem, com visão holística e é composta por etapas inter-relacionadas, segundo a Lei 7498 de 25/06/86 (Lei do Exercício Profissional). É a essência da prática da Enfermagem, instrumento e metodologia da profissão, e como tal ajuda o enfermeiro a

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao exame físico

tomar decisões, prever e avaliar conseqüências. Vislumbra o aperfeiçoamento da capacidade de solucionar problemas, tomar decisões e maximizar oportunidades e recursos formando hábitos de pensamento.

A partir de então, pode-se citar o exame físico realizado pelo enfermeiro, segundo Alba Lúcia Bottura, p. 22, 2010. A enfermagem estruturou valores e normas para seguir e guiar suas ações. A referência mais antiga desse fato foi quando Florence Nightingale, em 1950, implantou a organização formal de modelos conceituais e teorias de enfermagem, sendo, uma ferramenta de grande importância para guiar o trabalho a ser realizado.

De acordo com a mesma autora supracitada, a SAE está ligada de maneira intrínseca com o exame físico realizado pela enfermagem. A partir dele, consegue-se prever e planejar ações do serviço. A dificuldade encontra-se justamente na implementação e sobrecarga de trabalhos. Afirma-se ainda que a sistematização de forma correta é um instrumento utilizado para corroborar o exercício da enfermagem.

1. Métodos

Revisão bibliográfica qualitativa nos principais periódicos de pesquisa, visando buscar o conhecimento sobre o tema presente no artigo, pesquisas com descritores como Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), implementação da SAE, semiologia e exame físico, relação entre a SAE e a semiologia, entre outros.

A partir das pesquisas realizadas, utilizou-se como base os artigos de Nadia Cecilia Castilh, Pamela Cristine Ribeiro, Mara Quaglio Chirelli com o título: A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. E das autoras Joseilze Santos de Andrade e Maria Jésia Vieira, com o título Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidade de sistematização. Fez-se então uma correlação dos artigos citados acima com os outros textos indicados, visando a ligação entre o exame físico e a SAE.

2. Resultados e discussões

Atualmente os enfermeiros enfrentam um desafio que, em geral, tem princípio pela falta de pessoal e sobrecarga profissional. Atualmente, fala-se muito da humanização durante o atendimento ao cliente. Em revisão bibliográfica o olhar holístico é defendido por muitos autores, relatando somente a utilização deste. O tecnicismo é predominante nos serviços de saúde. Assim afirma as enfermeiras Joseilze Santos de Andrade e a Maria Jésia Vieira, em um artigo publicado em 2005, p. 261-265.

Estes profissionais, devido ao modelo biomédico hegemônico, tanto nas escolas de formação profissional, quanto nas instituições hospitalares, tendem a valorizar o tecnicismo durante a assistência, desconsiderando, na maioria das vezes, os aspectos individuais e emocionais do cliente. O tecnicismo do modelo centrado em procedimentos médicos, pelo qual a enfermagem muitas vezes reproduz em sua prática, a torna limitada em suas ações e o ser em cuidado, perde muito com isso.

Neste mesmo âmbito, o tecnicismo dificulta outras ações da enfermagem, entre eles a implementação da sistematização da enfermagem, que, em seu processo, utiliza-se do exame físico como parte do planejamento da profissão. Sabe-se que as propedêuticas utilizados, em geral, são a anamnese, inspeção, palpação, ausculta e percussão. Geralmente a realização destes processos demanda muito tempo, dificultando a instalação da SAE, pois é através do exame físico que se dá o prognóstico de enfermagem, dando continuidade ao planejamento perante o cliente (BARROS, 2010, p. 25).

Quando a equipe de enfermagem realiza o exame físico, faz-se muito mais fácil o planejamento do cuidado de forma individualizada e de forma humanizada, relacionando o exame físico à sistematização, a incumbência de cada profissional, com finalidade de continuação, do planejamento do cuidado é facilitado pelo SAE. Assim afirma (ANDRADE e VIEIRA, 2005, p. 262):

A enfermagem, por se caracterizar como uma profissão dinâmica, necessita de uma metodologia que seja capaz de refletir tal dinamismo. O processo de enfermagem é considerado a metodologia de trabalho mais conhecida e aceita no mundo, facilitando a troca de informações entre enfermeiros de várias instituições. A aplicação do processo de enfermagem proporciona ao enfermeiro a possibilidade da prestação de

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao exame físico

cuidados individualizados, centrada nas necessidades humanas básicas, e, além de ser aplicado à assistência, pode nortear tomadas de decisão em diversas situações vivenciadas pelo enfermeiro enquantogerenciador da equipe de enfermagem.

A dificuldade da implementação do processo de enfermagem consiste em dois principais empecilhos: primeiro, a falta de tempo e a desvalorização da enfermagem, bem como a falta de definições de papéis e hierarquia instalada. Segundo, pela falta de conhecimento prático da SAE, pelas instituições de ensino superior (*idem*, p. 280-289. 2009).

E qual a iniciativa principal para tentar garantir a SAE? Segundo as autoras Joseilze Santos de Andrade e a Maria Jésia Vieira, é o estudo de forma teórica e pratica dos acadêmicos de enfermagem. Em uma pesquisa, as mesmas comprovaram que 63% dos estudantes viram somente a teoria da sistematização, 18,5% afirmaram não ter estudado ou não se lembrarem do tema durante a graduação. As autoras relatam que a escola formadora é responsável quanto ao preparo dos profissionais de enfermagem numa abordagem científica, organizada, sistematizada. Para Isso, muitas estruturas são necessárias, tais como: realidades institucionais, o desempenho didático; despreparo dos docentes, uma vez que estes não tiveram contato com sistematização, sendo necessária uma capacitação do corpo docente e aprimoramento constante, no que se refere a disciplinas como Semiologia, Metodologias Assistenciais, Práticas de processo da enfermagem, entre outras.

Considerações finais

Perante o levantamento bibliográfico e estudos dos mesmos, pode-se perceber que ainda existe uma grande dificuldade da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do exame físico realizado pela enfermagem, muitas vezes pela falta de tempo e/ou sobrecarga de serviço ou ainda pela não capacitação de forma ideal dos novos profissionais

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao exame físico

formados. Conseqüentemente, isso acarreta um atendimento tecnicista e automático dos serviços prestados aos clientes.

Sabe-se que a enfermagem deveria trabalhar na maioria das vezes com o aspecto da humanização. O processo de enfermagem pode garantir o atendimento de maneira correta e dinâmica entre os profissionais, salientando também que, através da SAE, a função da enfermagem fica organizada e planejada, facilitando o serviço e corroborando com os profissionais da área.

Como em qualquer outro campo de trabalho, o planejamento é extremamente necessário para atingir os objetivos levantados. Na enfermagem isso não pode ser diferente. Para tanto, é preciso a percepção da importância da sistematização entre os profissionais atuantes e os futuros enfermeiros, por sua vez influenciados pela sua capacitação e equipe docente das instituições, visando práticas e dinamismo durante as aulas ministradas. E, acima de tudo, o preparo e conhecimento dos profissionais com plenitude.

Referências

ADAMI, Nilce Piva *et al.* O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. *Revista Brasileira de enfermagem*, SP, p. 84-88. 2006.

ANDRADE, Joseilze Santos de; VIEIRA, Maria Jésia. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidade de sistematização. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Sergipe, p. 261-265. 2005.

BARROS, Alba Lúcia Bottura leite de. *Amnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*, 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

CASTILHO, Nadia Cecília. RIBEIRO, Pamela Cristine *et al.* A IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao exame físico

ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE SAÚDE HOSPITALAR DO BRASIL. *Texto contexto enfermagem*, Florianópolis, SC, p. 280-289. 2009.

FIGUEIREDO, Rosely Moralez de; CAMARGO, André Bueno de. Caracterização da produção do conhecimento sobre sistematização da assistência de enfermagem no Brasil. *Revista de Enfermagem*, USP, SP, p. 299-303. 2006.

HERMIDA, Patrícia Madalena Vieira; ARAÚJO, Izilda Esmênia Muglia. Sistematização da Assistência de Enfermagem: subsídios para implantação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, SP, p. 675-679. 2006.

MENDES, Maria Angélica; BASTOS, Marisa Antonini Ribeiro. PROCESSO DE ENFERMAGEM: sequências no cuidar, fazem a diferença. *Revista Brasileira de enfermagem*, DF, p. 271-276. 2003.

NASCIMENTO, Keyla Cristiane do; BACKES, Dirce Stein; KOERICH, Magda Santos; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FENÔMENO INTERATIVO E MULTIDIMENSIONAL. *Revista Latino-am de Enfermagem*, SC, s. p. 2008.

SILVA, Ana Lúcia da; CIAMPONE, Maria Helena Trench. Um olhar paradigmático sobre a Assistência de Enfermagem – um caminho para o cuidado complexo. *Revista de enfermagem*, USP, SP, p. 13-23. 2003.

A implementação da sistematização da assistência de enfermagem convergindo ao
exame físico

The Implementation of the Nursing Care Systematization Converging on Physical Examination

Abstract: Nursing care systematization (NCS) represents one of the main problems for nursing teams nowadays, and its implementation depends on several factors. It is expected the nursing service to be more dynamic and more accurate after its implementation. Another important aspect raised by this research is how nursing care systematization interferes, that is, is related to the physical examination process.

Keywords: NCS – Nursing – Physical Examination – NCS Implementation



**Centro Universitário
Presidente Tancredo de Almeida Neves**